

**PROJETO PROVAS DE AFERIÇÃO INTERNA**

DISCIPLINA	História			
ANO DE ESCOLARIDADE	8º	DATA	06/03/2015	ANO LETIVO 2014/2015

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da Prova de Aferição Interna da Disciplina de História, a realizar pelos alunos do 8º ano de escolaridade.

2. Objeto de avaliação

Os domínios, subdomínios e metas curriculares que podem constituir o objeto de avaliação são os que se apresentam no quadro seguinte.

Domínios	Subdomínios	Metas Curriculares
6. O CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII e XVIII	6.1. O antigo regime europeu: regra e exceção	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a arte barroca nas suas principais expressões. - Reconhecer a importância do método experimental e da dúvida metódica cartesiana para o progresso científico ocorrido. - Reconhecer a consolidação, nestes séculos, do desenvolvimento da ciência e da técnica, referindo os principais avanços científicos e os seus autores. • Conhecer e compreender a afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra, nos sécs. XVII e XVIII. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer, nas Províncias Unidas e na Inglaterra, no séc. XVII, a existência de uma burguesia urbana, protestante, com capacidade de intervenção política e de pôr o seu poder económico ao serviço do estado. - Relacionar o dinamismo e os valores dessa burguesia com a criação de instrumentos comerciais, financeiros e políticos inovadores e eficazes. - Reconhecer a capacidade que ingleses e holandeses demonstraram ao nível da acumulação de capital e do seu reinvestimento no comércio internacional (capitalismo comercial). • Conhecer as diferentes etapas da evolução de Portugal, em termos políticos, sociais e económicos, no séc. XVII e na primeira metade do séc. XVIII. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o reinado de D. João V como um momento de afirmação da monarquia absoluta de direito divino em Portugal, mas limitado pela necessidade de respeitar os costumes, a justiça e as leis fundamentais do reino. - Caracterizar a sociedade portuguesa como uma sociedade de ordens, salientando o predomínio das ordens privilegiadas na apropriação dos recursos económicos e da existência de uma burguesia sem grande aptidão pelo investimento nas atividades produtivas e com aspirações de ascender à nobreza e ao seu modo de vida. - Caracterizar a economia portuguesa na primeira metade do

	6.2. Um século de mudanças (séc. XVIII)	<p>séc. XVII, salientando a prosperidade dos tráfegos atlânticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as dificuldades da economia portuguesa no final do séc. XVII. - Relacionar as dificuldades vividas pela economia portuguesa no final do séc. XVII com a implementação das medidas mercantilistas. - Avaliar o impacto das medidas mercantilistas no setor manufatureiro e na balança comercial portuguesa. - Explicar o impacto do tratado de Methuen e do afluxo do ouro brasileiro no setor manufatureiro e na balança comercial portuguesa. - Avaliar as consequências internas e externas do afluxo do ouro do Brasil a Portugal. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender os vetores fundamentais do Iluminismo. - Relacionar as ideias iluministas com a crença na Razão potenciada pelo pensamento científico do séc. XVII. - Identificar os princípios norteadores do Iluminismo e seus principais representantes. - Identificar os meios de difusão das ideias iluministas e os estratos sociais que mais cedo a elas aderiram. - Analisar as propostas do Iluminismo para um novo regime político e social baseado na separação dos poderes, na soberania da nação e no contrato social, na tolerância religiosa, na liberdade de pensamento, na igualdade à nascença e perante a lei. - Reconhecer a aceitação por parte de alguns iluministas da existência de monarcas absolutos, mas cuja governação seria feita em nome da Razão e apoiada pelos filósofos (despotismo esclarecido). <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender a realidade portuguesa na segunda metade do séc. XVIII. - Caracterizar os aspetos fundamentais da governação do Marquês de Pombal, no âmbito económico.
--	---	--

3. Caracterização da prova

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no quadro seguinte.

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
Questões de resposta curta/restrita	16	36
Questões de resposta desenvolvida	9	40
Questões de associação/correspondência	4	18
Questões de complemento	2	6

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

5. Material

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Os alunos devem ser portadores do material imprescindível para a realização da prova (folhas de prova a adquirir na reprografia).

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A Prova tem a duração de **90 minutos**, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.

Também não podem abandonar a sala antes do toque de saída.